



***Workshop Nacional de Advocacia em Educação no  
âmbito da Semana de Acção Global pela Educação (GAWÉ) 2026***  
COMUNICADO FINAL

A Associação de Actores Sociais Chave do Saber Angola (AASCS-EPT), no âmbito da Rede das Organizações da Sociedade Civil de Educação para Todos, realizou no dia 30 de Abril de 2026, no anfiteatro do Hotel Calunda, na Província do Cuanza Sul, município do Sumbe, o Workshop Nacional de Advocacia em Educação.

A actividade enquadrou-se nas acções da Semana de Acção Global pela Educação (GAWÉ) 2026, constituindo um espaço de reflexão, capacitação e concertação entre actores da sociedade civil e representantes do sector da educação.

#### Sessão Solene de Abertura

A Sessão de Abertura foi conduzida pelo Mestre de Cerimónias e Ponto Focal da Rede no Cuanza Sul. Na ocasião, o Senhor Nelson Paulo proferiu as palavras de boas-vindas em representação da Direcção Nacional.

O discurso oficial de abertura foi proferido pelo Senhor Ilídio Sanito, Chefe de Departamento do Gabinete Provincial da Educação, em representação do Director Provincial, tendo destacado a importância da orçamentação no sector educativo, com enfoque na gestão a partir das Direcções Municipais do ensino primário.

#### Contextualização e Enquadramento

Sob o lema “Invista na Educação, Transforme Vidas e Mantenham a Chama Acesa”, o workshop teve como ponto de partida a análise do financiamento da educação como prioridade estratégica.

Durante a facilitação conduzida por Manuel Joaquim Calumbo - Preletor, com moderação de Horácio Abel, Coordenador da Rede no Cuanza Sul, foram abordados os seguintes eixos:

#### Fundamentos da Advocacia

Diagnóstico do Sector da Educação

Construção da Teoria de Mudança

No decurso da sua apresentação, foi evidenciado que o investimento público em educação em Angola tem permanecido abaixo dos níveis desejáveis, não atingindo, historicamente, percentagens adequadas do Orçamento Geral do Estado.

Este cenário contribui para desafios estruturais como:

Crianças fora do sistema de ensino

Infraestruturas escolares insuficientes

Limitações na qualidade do ensino

Os participantes sublinharam ainda a necessidade de maior comprometimento político, reforçando que a educação é um direito fundamental que deve ser garantido com qualidade e equidade.

Desenvolvimento dos Trabalhos

Durante o período de trabalho em grupo, os participantes foram organizados em cinco eixos temáticos estratégicos: financiamento da educação, educação pré-escolar, ensino primário, ensino de adultos e educação inclusiva.

#### Financiamento da Educação

Foram identificados como principais desafios:

Atrasos no repasse das verbas do Apoio Direto às Escolas (ADE);

Dependência excessiva do Orçamento Geral do Estado;

Falta de transparência na gestão financeira.

Como respostas estratégicas, os participantes propuseram:

Reforço dos mecanismos de monitoria e exigência da execução efectiva das verbas públicas;

Promoção de parcerias externas para diversificação das fontes de financiamento;

Incentivo à transparência através de acções públicas, comunicação social e espaços de diálogo institucional.

As acções de advocacia incluem a realização de encontros institucionais com as administrações municipais, produção de evidências técnicas e mobilização social.

#### Educação Pré-Escolar

Foi identificado um conjunto de limitações estruturais, com destaque para:

Escassez de educadores de infância qualificados;

Défice de infraestruturas públicas adequadas;

Inexistência de materiais lúdico-didáticos;

Insuficiência de alocação orçamental.

Estas condições resultam em:

Baixo nível de aprendizagem;

Elevado número de crianças fora do sistema educativo;

Comprometimento do desenvolvimento cognitivo inicial.

Como soluções, foram propostas:

Aumento do investimento público no sector;

Construção e expansão de centros infantis públicos;

Reforço da implementação das políticas já existentes.

#### Ensino Primário

No que se refere ao ensino primário, destacaram-se:

Problemas:

Fraco financiamento para construção de escolas;

Insuficiência de manuais escolares gratuitos;

Expansão de salas comunitárias sem condições adequadas.

Causas:

Insuficiência da rede escolar;

Limitações orçamentais na produção e distribuição de manuais;

Carência de infraestruturas nas comunidades.

Consequências:

Baixa qualidade de ensino;

Fraco desenvolvimento das competências de leitura;

Oferta educativa precária.

Soluções propostas:

Reforço do orçamento para infraestruturas escolares;

Realização de audiências com autoridades competentes;

Promoção da inclusão escolar de todas as crianças.

#### Ensino de Adultos

No domínio do ensino de adultos, foram evidenciados os seguintes desafios:

Problemas:

Insuficiência de infraestruturas;  
Metodologias inadequadas ao contexto dos adultos;  
Integração de crianças e adultos nas mesmas turmas.

Causas:

Baixo investimento público;  
Falta de formação especializada;  
Escassez de recursos humanos e físicos.

Consequências:

Turmas superlotadas;  
Elevado número de adultos fora do sistema educativo;  
Insucesso e abandono escolar.

Soluções propostas:

Reforço da advocacia junto das entidades competentes;  
Formação de professores em andragogia;  
Melhoria do acompanhamento institucional dos programas educativos.

Educação Inclusiva (Materiais e Acessibilidade)

No domínio da educação inclusiva, foram identificados os seguintes constrangimentos:

Problemas:

Inexistência de técnicos tradutores de Braille nas escolas regulares;  
Insuficiência de professores especializados em Braille.

Causas:

Défice de formação específica;  
Baixo investimento em equipamentos adaptados.

Consequências:

Fraca qualidade de aprendizagem;  
Atrasos na disponibilização de materiais acessíveis.

Soluções propostas:

Reforço da formação especializada;  
Aquisição de equipamentos como máquinas Perkins e impressoras Braille;  
Aumento do financiamento para a educação inclusiva;  
Promoção de espaços de reflexão sobre inclusão.

Estratégias de Advocacia

Os participantes reforçaram a necessidade de:

Utilizar mecanismos de lobby institucional através da Rede de Educação para Todos;  
Promover comunicação estratégica para influenciar decisões políticas;  
Fortalecer o papel da sociedade civil na monitoria das políticas públicas.

Recomendações

Ao Governo e Parceiros Institucionais:

Priorizar o financiamento da educação;  
Garantir a implementação efectiva das políticas existentes;  
Investir na qualidade e expansão do ensino, com foco no pré-escolar e inclusivo.

À Sociedade Civil:

Reforçar a monitoria e advocacia baseada em evidências;  
Implementar o Plano de Advocacia de forma consistente.

Às Comunidades:

Participar activamente na vida escolar;

Apelar qualidade no sistema educativo.

À Rede AASCS-EPT:

Assegurar a implementação da estratégia nacional a nível local;

Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social;

Manter a mobilização social activa.

Compromisso Final

A actividade reafirma o compromisso da coordenação provincial do Cuanza Sul e dos seus parceiros na promoção de políticas públicas eficazes, que garantam um financiamento sustentável e transformador para o sector da educação.

Sumbe, Cuanza Sul, 30 de Abril de 2026

A Coordenação Provincial do Cuanza Sul da Rede AASCS-EPT